Tribuna Metalúrgica

SINDICATO DOS METALÚRGICOS ABC CUT

EDIÇÃO Nº 4343 • QUARTA-FEIRA • 23 DE JANEIRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

ADONIS GUERRA

LUTA NA FORD

TRABALHADORES APROVARAM ONTEM O COMPROMISSO DE LUTA PERMANENTE PARA COBRAR DA DIREÇÃO DA FÁBRICA INVESTIMENTOS NA PLANTA DE SÃO BERNARDO E DEFENDER OS EMPREGOS.

PÁGINA 3

DIVULGAÇÃO

A SITUAÇÃO SE AGRAVOU 1

O gabinete do senador eleito e ex-deputado estadual Flávio Bolsonaro (PSL-RJ), filho de Jair Bolsonaro, empregou até novembro de 2018 a mãe e a mulher do capitão Adriano Magalhães da Nóbrega, tido pelo Ministério Público do Rio como o homem-forte do Escritório do Crime, organização suspeita do assassinato de Marielle Franco. O policial foi alvo de um mandado de prisão ontem e está foragido. Ele é acusado há mais de uma década por envolvimento em homicídios.

ADONIS GUERRA - 25/10/18

LUTA NA DURA: NEGOCIAÇÕES CONTINUAM, SINDICATO TEM NOVA REUNIÃO HOJE COM O PREFEITO

Os representantes dos Metalúrgicos do ABC se reúnem nesta quarta-feira pela segunda vez com o prefeito de Rio Grande da Serra, Gabriel Maranhão (sem partido), para tratar da situação da empresa Dura Automotive.

A primeira conversa com o chefe do executivo ocorreu na segunda-feira, 21, como forma de buscar alternativas para que a empresa não encerre as atividades no município, conforme anunciado aos trabalhadores no último dia 15.

Segundo o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, o prefeito ficou de conversar com o departamento jurídico da administração municipal para tentar viabilizar alguma ajuda relativa à cobrança de impostos.

O coordenador reforçou que é importante que o trabalhador acompanhe e esteja ciente das ações do Sindicato. "Continuamos esperançosos de que é possível reverter o fechamento da fábrica e por isso estamos conversando com a direção da fábrica e o poder público para tentar manter os empregos".

"Companheiros, continuem mobilizados e fiquem atentos aos chamados do Sindicato. Só com a união de todos vamos conseguir avançar nas negociações", reforçou.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Escola "Dona Lindu" está com inscrições abertas até sexta para cursos do convênio Sindicato/Senai.

Informações: 4061-1048 e smabc.org.br/formacao.

Av. Encarnação, 290, na Regional Diadema do Sindicato, próximo ao terminal Piraporinha.

COMANDOS ELÉTRICOS
16 vagas por turma
Segunda à Sexta, 15h às 17h30
Segunda e Quarta, 18h às 21h

ELETRICISTA INSTALADOR
16 vagas por turma
Terça a Sexta, 9h às 12h – 15h às 18h
Terça, Quinta e Sexta, 18h às 21h

INSPETOR DE QUALIDADE
25 vagas
Terça a Sexta, 18h às 21h

MATEMÁTICA APLICADA À MECÂNICA
32 vagas por turma
Terça a Sexta, 9h às 12h – 15h às 18h

DESENHO TÉCNICO MECÂNICO
27 vagas
Terça a Sexta, 13h às 16h

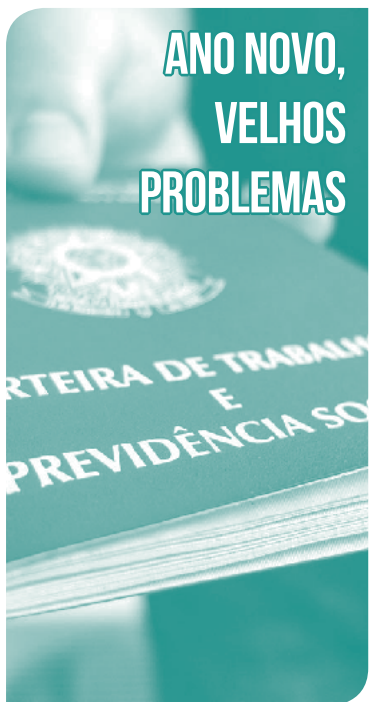
INFORMÁTICA BÁSICA
23 vagas por turma
Terça e Quinta, 14h45 às 17h45 – 18h às 21h
Quarta e Sexta, 14h45 às 17h45 – 18h às 21h

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DA CATEGORIA

O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC, na forma Estatutária, convoca os trabalhadores na categoria (sócios e não sócios, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 25, do mês de Janeiro, do ano de 2019, sexta-feira, às 9 horas em primeira convocação, e às 9 horas e 30 minutos em segunda convocação, na sede do Sindicato, localizada na rua João Basso, número 231, no bairro Centro, com a seguinte Ordem do Dia: Eleição de Delegados(as) para participarem do 8º. Congresso da FEM-CUT/SP.

São Bernardo do Campo, 22 de Janeiro 2019
Wagner Firmino de Santana - Presidente

CONFIRA SEUS DIREITOS



ANO NOVO, VELHOS PROBLEMAS

2019 se inicia e ainda não sabemos se é mesmo um ano novo ou continuidade de 2018.

Digo isto porque, para os trabalhadores brasileiros, permanece a mesma pauta de retirada de direitos trabalhistas e previdenciários, antes adotada pelo governo Temer e agora aprofundada por Bolsonaro.

Sobre os direitos trabalhistas, Bolsonaro quer aprofundar a precarização. Defende uma segunda carteira de trabalho "verde e amarela", com menos direitos. E diz que vai caber ao próprio trabalhador decidir se prefere trabalhar com mais ou menos benefícios. Como se o trabalhador pudesse decidir. É óbvio que os empresários vão exigir a contratação com menos benefícios. Se isto for aprovado no Congresso, vai dificultar muito a conquista e manutenção de direitos, como as estabilidades, a PLR e até mesmo o reajuste salarial, sem falar em outras garantias existentes nas Convenções e Acordos Coletivos.

E, em relação à Previdência, cada membro do governo fala uma coisa diferente, mas entre eles uma coisa é certa, a proposta de reforma será apresentada e uma de suas principais sugestões é a idade mínima (ao redor de 62 a 65 anos de idade) e a capitalização. Neste caso, é uma espécie de poupança. O segurado paga ao longo da vida e depois recebe o que pagou. Isto foi feito no Chile e revelou-se um verdadeiro desastre aos mais pobres.

Enfim, o desejo de um ano novo deve trazer consigo muita disposição para a luta. E a luta continua, tem de continuar.

Comente este artigo.
Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br
Departamento Jurídico

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO

A situação se agravou 2

O jornal O Globo também informou que o ex-assessor de Flávio Bolsonaro, Fabrício Queiroz, se escondeu na comunidade Rio das Pedras, RJ, totalmente dominada pela milícia.

Filho do vice

Por decisão unânime, a Comissão de Ética rejeitou denúncia contra a nomeação do filho do vice-presidente da República a assessor especial da presidência do Banco do Brasil.

Justiça do Trabalho 1

Magistrados, advogados e servidores realizaram atos em defesa da Justiça do Trabalho, diante do Fórum Ruy Barbosa, na Barra Funda, no último dia 21.

Justiça do Trabalho 2

Com frases como: "Jair Bolsonaro, o brasileiro quer Justiça do Trabalho", enfatizaram a função social do Judiciário Trabalhista que está na mira de setores do governo e empresariais.

Escolas do MST ameaçadas

O secretário especial de Assuntos Fundiários do governo Bolsonaro, Luiz Garcia, afirmou que vai trabalhar para fechar as escolas chamadas por ele de "fabriquinhas de ditadores".

FOTOS: ADONIS GUERRA

TRABALHADORES NA FORD APROVAM LUTA PARA COBRAR INVESTIMENTOS NA PLANTA

Mobilização ontem iniciou com caminhada interna pela fábrica, seguida de assembleia conjunta dos trabalhadores em defesa dos empregos e do futuro da montadora na região

Os trabalhadores na Ford, em São Bernardo, começaram 2019 mobilizados com a aprovação do compromisso de luta permanente para cobrar da empresa os investimentos na planta. O ato teve início na manhã de ontem com uma caminhada interna dos companheiros da produção até a portaria dos trabalhadores mensalistas, onde foi realizada a assembleia conjunta.

O presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, afirmou que a resistência e a unidade serão fundamentais para garantir os empregos de qualidade, já que só a fábrica de caminhões não seria suficiente para manter a produção.

"Hoje a Ford, além dos caminhões, produz apenas o New Fiesta e nenhuma planta se sustenta com um só modelo, ainda mais sendo um veículo que não possui vida longa, como a própria empresa já anunciou. Por isso é urgente a discussão de investimentos. Vamos lutar para garantir uma nova expectativa de futuro para os trabalhadores, um cenário diferente dessa indefinição e desse risco que se desenha hoje", defendeu.

Wagnão lembrou que a empresa está em momento de transição, com o anúncio de uma aliança com a Volks. "Nós já vivemos essa experiência na fusão das duas montadoras que criou a Autolatina, em 1987, e resultou em fechamento de plantas e demissões. Ao final, o prejuízo ficou todo com os trabalhadores", alertou.

O vice-presidente do Sindicato e presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, Paulo Cayres, o Paulão, reforçou a importância da vinda de um novo produto para manutenção da planta e dos cerca de 4 mil empregos diretos e terceirizados.

"A resposta da empresa ainda não veio e não vamos esperar sentados na mesa de negociação. A luta só terá resultado positivo se todos abraçarem a causa para pressionar e construir a estratégia dos trabalhadores", chamou.

Os trabalhadores na Ford têm estabilidade no emprego até novembro pelo acordo coletivo negociado pelo Sindicato e aprovado em assembleia em abril do ano passado.

O coordenador geral da representação dos trabalhadores na Ford, José Quixabeira de Anchieta, o Paraíba, ressaltou que o acordo estabelece a discussão de um plano de investimentos.

"Nós trabalhadores fizemos a nossa parte com layoff, PPE, PDV, fusão das linhas de montagem. A cobrança é por esse retorno que estava compromissado pela empresa para viabilizar a fábrica e manter os empregos, cobrar respeito e transparência da direção da Ford", disse.

Com a divulgação do ato, a representação dos trabalhadores conseguiu marcar uma reunião com o presidente da montadora para a semana do dia 18 de fevereiro. "Daqui até a data da reunião faremos assembleias nas áreas toda semana, para alertar sobre as preocupações de futuro e, após a reunião, uma plenária para definir os encaminhamentos", explicou.

APOIO DAS CENTRAIS SINDICAIS

O secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, destacou que a luta em defesa dos empregos e da produção industrial no Brasil é um grande desafio da classe trabalhadora.

"A intenção das multinacionais sempre foi importar tudo, elas não têm compromisso de produzir aqui. Um país do tamanho do nosso não fica em pé sem uma indústria forte e de alta tecnologia. E essa luta tem que ser feita aqui", convocou.

O presidente da Força Sindical e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, Miguel Torres, falou ainda sobre a situação da GM no país, que divulgou ameaça de fechamento de plantas.

"É nítida a intenção de retirar direitos dos trabalhadores. O momento é de demonstração de unidade na Ford, na GM, nas autopeças para não perder direitos e salários. Contem com a gente na luta. Também vamos precisar de vocês para enfrentar as lutas pelo Brasil", afirmou.

SEBASTIÃO SALGADO

MST COMEMORA 35 ANOS DE LUTA PELA REFORMA AGRÁRIA

Em 21 de janeiro de 1984, o 1º Encontro Nacional dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, em Cascavel (PR), reunia centenas de representantes de camponeses, sindicatos rurais e movimentos sociais do campo, com apoio da Pastoral da Terra da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Ao final do encontro, foi criado o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), que em pouco tempo viria a se tornar uma das mais importantes organizações sociais do país, com reconhecimento internacional.

O encontro decidiu que o MST deveria lutar pela terra, pela reforma agrária e por mudanças sociais no país. O novo movimento absorveria a experiência histórica das Ligas Camponesas e do Movimento dos Agricultores Sem Terra (Master), que levantaram a bandeira da reforma agrária antes do golpe de 1964.

O MST participaria ativamente da luta pela redemocratização e pela conquista de direitos sociais. A entidade aliou sua plataforma à organização de acampamentos de camponeses nas rodovias, a exemplo do que havia ocorrido na Encruzilhada Natalino (RS), em 1980. Passou também a ocupar áreas vazias em latifúndios improdutivos e terras que passavam por processos de desapropriação. Essas táticas deram grande visibilidade ao movimento e à causa da reforma agrária.

Inicialmente mais forte na região Sul, o MST expandiu-se pelo país. Hoje, o movimento está presente em 24 estados e em assentamentos da reforma agrária que somam 350 mil famílias.

PERSEGUIÇÃO

Exatos 35 anos depois da criação do MST, o site jornalístico The Intercept Brasil publica uma matéria revelando a história de uma decisão inédita que condenou quatro militantes do MST por formarem uma 'organização criminosa'.

A equipe de reportagem foi até Goiás para entender como esse processo judicial se desenrolou e quais foram as suas consequências. Essa decisão envolve uma empresa que deve mais de R$ 1 bilhão ao governo federal, acusações do Ministério Público embasadas em citações da Wikipédia, um trator incendiado por agricultores revoltados e um juiz que citou Jair Bolsonaro para lastrear uma decisão.

Por Fundação Perseu Abramo

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO

- O Palmeiras inscreveu o meia Moisés e o atacante recém-contratado Carlos Eduardo no Paulistão. Outros seis jovens estão na lista B.

- Já o Santos corre para regularizar a situação dos reforços Yeferson Soteldo e Felipe Aguilar para a partida de amanhã contra o São Bento.

- Recuperados de lesão, o lateral-esquerdo Edimar e o atacante Brenner foram liberados para treinar no São Paulo depois de perderem o jogo-treino.

- Janderson chamou a atenção de Carille na Copinha e o Corinthians investirá R$ 700 mil para contratar o atleta de 19 anos por quatro temporadas.

PAULISTÃO

Hoje – 19h15
Guarani x Corinthians
Campinas

Hoje – 21h
Palmeiras x Botafogo-SP
Allianz Parque

Tribuna Metalúrgica
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo – **CEP:** 09721-100 – **Fone:** 4128-4200 – **Site:** www.smabc.org.br – **E-mail:** imprensa@smabc.org.br. **Regional Diadema:** Av. Encarnação, 290 – Piraporinha – **Fone:** 4061-1040 – **CEP:** 09960-010. **Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra:** Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires – **Fone:** 4823-6898 – **CEP:** 09400-130. **Diretor Responsável:** Aroaldo Oliveira da Silva. **Repórteres:** Luciana Yamashita e Olga Defavari. **Arte e Diagramação:** Rogério Bregaida. **CTP e Impressão:** Simetal ABC Gráfica e Editora – **Fone:** 4341-5810. Os anúncios publicados na **Tribuna Metalúrgica** são de responsabilidade dos próprios anunciantes. O jornal não responde em nenhuma circunstância pela oferta e venda de produtos e serviços.